

Fafá de Belém - Fado Tropical

Tom: G

Chico Buarque / Ruy Guerra

[Intro:] C B C C B

Oh, musa do meu fado, oh, minha mãe gentil
 Te deixo consternado no primeiro abril
 Mas não sê tão ingrata não esquece quem te amou
 E em tua densa mata, se perdeu e se encontrou

Ai, esta terra ainda vai cumprir seu ideal
 Ainda vai tornar-se um imenso Portugal

"Sabe, no fundo eu sou um sentimental
 Todos nós herdamos no sangue lusitano
 Uma boa dose de lirismo
 Além da sífilis, é claro!
 Mesmo quando as minhas mãos
 Estão ocupadas em torturar, esganar, trucidar
 Meu coração fecha os olhos

E sinceramente chora..."

Com avencas na caatinga, alecrins no canavial
 Licores na moringa, um vinho tropical
 E a linda mulata com rendas do Alentejo
 De quem numa bravata, arrebatou um beijo

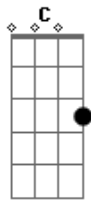
"Meu coração tem um sereno jeito
 E as minhas mãos o golpe duro e presto
 De tal maneira que, depois de feito
 Desencontrado, eu mesmo me contesto
 Se trago as mãos distantes do meu peito
 É que há distância entre intenção e gesto
 E se o meu coração nas mãos estreito
 Me assombra a súbita impressão de incesto
 Quando me encontro no calor da luta
 Ostento a aguda empunhadura à proa
 Mas o meu peito se desabotoa
 E se a sentença se anuncia bruta
 Mais que depressa a mão cega executa
 Pois que senão o coração perdoa"

Guitarras e sanfonas, jasmims, coqueiros, fontes
 Sardinhas, mandioca, num suave azulejo
 E o rio Amazonas, que corre Trás-os-Montes
 E numa pororoca, deságua no Tejo

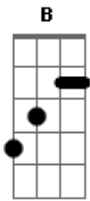
Acordes



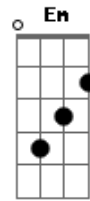
© ukulele-chords.com



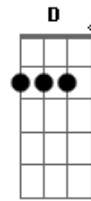
© ukulele-chords.com



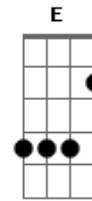
© ukulele-chords.com



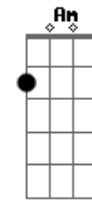
© ukulele-chords.com



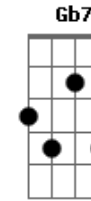
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com